



CONASS

Conselho Nacional de Secretários de Saúde

NOTA TÉCNICA

03 | 2025



Integração Estratégica da Inteligência Artificial na Comunicação Pública em Saúde

INTRODUÇÃO

Esta nota técnica é fruto de uma demanda da Câmara Técnica do Conass de Comunicação em Saúde, foi elaborada pela assessoria de comunicação do Conselho, e destina-se às assessorias de comunicação das Secretarias Estaduais de Saúde e demais unidades do SUS. Seu objetivo é orientar a integração estratégica da IA nas comunicações públicas em saúde, fornecendo embasamento teórico e exemplos práticos de aplicações. Pretende-se apoiar a capacitação das equipes de comunicação, fortalecendo competências para o uso ético e eficaz dessas tecnologias em prol do interesse público e da qualidade da informação em saúde.

A transformação digital impõe novos desafios e oportunidades à comunicação pública em saúde. As assessorias de comunicação do Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentam, diariamente, o enorme fluxo de informações, a necessidade de engajar diversos públicos e o combate à desinformação. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) desponta como uma aliada potencial para aprimorar estratégias de comunicação, tornando-as mais eficientes, personalizadas e inclusivas (LIMA, 2024). Organizações internacionais já exploram o uso de IA em comunicações de saúde – o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS) produziu um relatório de engajamento que vislumbra a IA como ferramenta para potencializar, e não substituir, a interação com pacientes, profissionais e comunidades (NHS ENGLAND, 2024).

Estrutura do documento:

1. Fundamentação teórica sobre IA e comunicação.
2. Aplicações práticas da IA na comunicação, com *prompts* recomendados para cada tarefa.
3. Guia prático para a criação de *prompts*.
4. Criação de imagens e cards para redes sociais – melhores práticas do Canva e do ChatGPT 4.0.
5. Aspectos éticos no uso da IA.
6. Recomendações para implementação segura e cursos gratuitos.
7. Considerações finais e referências bibliográficas.

1. IA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: FUNDAMENTOS E TENDÊNCIAS

A integração da IA na comunicação pública em saúde deve ser analisada à luz dos princípios do setor público e do compromisso com a qualidade da informação. Comunicação pública, conforme definido por Matos e Nobre (2024), diz respeito às práticas comunicacionais voltadas ao bem-estar e interesse públicos. Esses autores afirmam que a comunicação só atinge seu pleno potencial quando promove a participação cidadã e o benefício da comunidade (MATOS; NOBRE, 2024).

A IA, se bem empregada, fortalece a comunicação de interesse público, ampliando o alcance de conteúdos baseados em evidências e auxiliando na contenção da desinformação.

Globalmente, o NHS britânico (NHS ENGLAND, 2024) já implementa aplicações como:

- **Chatbots e assistentes virtuais:** atendem o público via texto ou voz, solucionando dúvidas rotineiras.
- **Criação automatizada de conteúdo:** ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) auxiliam na elaboração de posts e comunicados.
- **Monitoramento de mídia em tempo real:** sistemas que rastreiam menções em redes sociais para resposta rápida em crises.
- **Personalização em escala:** algoritmos adaptam mensagens a diferentes públicos, aumentando o engajamento.

Debates sobre ética, privacidade e governança dos dados reforçam a necessidade de utilização responsável da IA (LIMA, 2024; GOMIDES, 2025). Assim, a IA oferece um potencial significativo para aprimorar a comunicação em saúde, mantendo a centralidade humana, a transparência e a equidade.

2. APLICAÇÕES PRÁTICAS DA IA NA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E *PROMPTS* RECOMENDADOS

Para cada aplicação prática apresentada, são sugeridos *prompts* que auxiliam os assessores de comunicação na utilização das ferramentas de IA.

Um "prompt" é uma instrução ou pergunta que você fornece a uma ferramenta de IA para orientar a resposta ou o conteúdo que ela irá produzir. Em outras palavras, o prompt serve como um comando que define o que você deseja obter da IA.

Por exemplo, se você pedir "Explique os benefícios da vacinação para a saúde pública", essa frase é o prompt, e a ferramenta de IA utilizará essa informação para gerar uma resposta baseada em seu treinamento e nos dados disponíveis.

Em contextos práticos, criar um prompt bem elaborado é fundamental para que a ferramenta responda de forma precisa e alinhada às necessidades. O prompt pode incluir detalhes como o público-alvo, o tom (formal, informal, persuasivo), o formato da resposta (um resumo, uma lista, um parágrafo) e outras instruções específicas. Também é possível anexar documentos, imagens e planilhas para agregar informações úteis à IA. Dessa forma, quanto mais claro e detalhado for o prompt, mais útil e exato será o resultado gerado pela IA.

Podemos usar *prompts* com documentos, imagens e planilhas de diversas maneiras para ajudar a extrair, resumir ou interpretar informações desses arquivos. Eis algumas abordagens:

1. Documentos (textos, PDFs, Word):

- **Resumo e extração de informações:** Você pode fornecer trechos ou o documento completo (quando a ferramenta permite upload ou cópia do texto) junto com um prompt que solicite um resumo ou a extração dos pontos-chave.
Exemplo de prompt: "Resuma os principais pontos deste documento."
- **Extração de dados específicos:** Se precisar localizar uma informação concreta (como dados estatísticos ou citações), pode usar um prompt direcionado.
Exemplo de prompt: "Liste as datas e eventos mencionados neste relatório."
- **Tradução e adaptação:** Se o documento estiver em outro idioma, basta pedir uma tradução ou adaptação para facilitar a compreensão.
Exemplo de prompt: "Traduza este trecho do inglês para o português e adapte-o para o contexto da saúde pública."

2. Imagens:

- **Reconhecimento de texto (OCR):** Caso a imagem contenha texto, ferramentas com capacidades de OCR podem extrair o conteúdo textual. Você pode enviar a imagem e pedir para “extrair o texto contido na imagem”.
- **Descrição e análise de imagens:** Você pode solicitar uma descrição detalhada da imagem, identificar elementos importantes ou mesmo gerar um *briefing* para a criação de materiais visuais.
Exemplo de prompt: “Descreva essa imagem e destaque os elementos visuais que podem ser usados em uma campanha de saúde.”
- **Geração de designs:** Se estiver usando uma ferramenta que integre a criação de imagens (como Canva ou ferramentas de geração de imagens por IA), você pode fornecer instruções visuais baseadas na imagem original.
Exemplo de prompt: “Com base nesta imagem, sugira um layout para um card de redes sociais, mantendo as cores e elementos gráficos.”

3. Planilhas:

- **Análise e resumo de dados:** Para planilhas que contêm dados numéricos ou categóricos, você pode copiar uma parte da tabela ou descrever os dados e pedir para resumir as principais tendências ou pontos relevantes.
Exemplo de prompt: “Análise os dados desta planilha e resuma quais regiões apresentaram maior aumento de casos de dengue.”
- **Geração de gráficos e visualizações:** Você pode solicitar que a ferramenta sugira um tipo de gráfico com base nos dados fornecidos.
Exemplo de prompt: “Sugira o tipo de gráfico mais adequado para visualizar a evolução dos indicadores de saúde contidos nesta planilha.”
- **Transformação de dados:** Outra possibilidade é pedir para organizar, depurar ou comparar dados.
Exemplo de prompt: “Compare os valores da coluna ‘Vendas’ dos meses de 2023 e 2024 e destaque as principais diferenças.”

Em geral, para usar *prompts* com esses arquivos, a prática recomendada é:

- **Fornecer contexto claro:** Explique qual é o conteúdo do arquivo (por exemplo, “o documento anexo é um relatório de saúde com dados de 2019 a 2023”) e o que você precisa que a IA faça com essas informações.
- **Dividir tarefas complexas:** Se o arquivo for grande, pode ser útil segmentá-lo – por exemplo, solicitar a análise de uma aba específica da planilha ou de um capítulo do documento.
- **Validação:** Sempre revise e valide as informações extraídas ou transformadas, garantindo que não haja erros ou interpretações equivocadas.

Dessa forma, os *prompts* funcionam como comandos direcionados que orientam a IA a tratar o conteúdo dos documentos, imagens e planilhas de forma a gerar respostas úteis e adaptadas às suas necessidades.

2.1 Redação e Revisão de Textos Institucionais

Ferramentas como ChatGPT, Gemini, Bard, *LanguageTool* e Microsoft Editor podem ajudar na correção e aprimoramento de textos.

Prompts recomendados:

- "Revise este parágrafo para melhorar a clareza e corrigir erros gramaticais, mantendo o tom institucional:"
- "Reescreva este comunicado em linguagem simples e acessível para o público em geral:"

Exemplo ilustrativo: O prompt é "Reescreva este trecho de forma mais acessível para a população em geral:" e o assessor insere um parágrafo técnico, obtendo um rascunho que, após revisão humana, resulta em um texto claro e informativo.

2.2 Análise de Dados e Geração de Ideias

Ferramentas de IA, como o ChatGPT, Bard e o Gemini, podem resumir grandes bases de dados e identificar padrões.

Prompts recomendados:

- "Analise estes dados (anexar tabela) e resuma as principais tendências e variações nos índices de mortalidade infantil nos últimos 5 anos."
- "Compare os dados de incidência de doenças em 2022 e 2023 e destaque as regiões com maior variação percentual."

Exemplo ilustrativo: Ao compilar dados sobre mortalidade infantil, o assessor utiliza o prompt para gerar um resumo comparativo que destaca reduções ou aumentos, servindo de base para um release à imprensa.

2.3 Planejamento de Campanhas e Personalização de Mensagens

A IA pode ajudar na segmentação e personalização de mensagens.

Prompts recomendados:

- "Crie 5 sugestões de legendas curtas e impactantes para uma campanha de vacinação, enfatizando segurança e prevenção. Crie 3 hashtags para cada sugestão"
- "Sugira um slogan para uma campanha contra a dengue, com tom motivador e educativo."

Exemplo ilustrativo: Na preparação de uma campanha de combate ao tabagismo, a assessoria utiliza IA para gerar variações de posts para diferentes públicos, ajustando a linguagem conforme o perfil de cada grupo.

2.4 Produção de Conteúdo para Mídias Sociais e Materiais Gráficos

Ferramentas como Hootsuite, Canva, ChatGPT e Stable Diffusion auxiliam na criação de posts, imagens e vídeos.

Prompts recomendados:

- "Crie 5 ideias de posts para redes sociais sobre a prevenção da dengue, com foco em ações comunitárias e dicas práticas."
- "Sugira um layout para um infográfico que ilustre os resultados de uma campanha de vacinação."

Exemplo ilustrativo: Durante a Semana Estadual de Combate ao *Aedes aegypti*, o assessor utiliza o Canva para gerar uma arte e o ChatGPT para criar variações de textos, que são ajustadas conforme a identidade visual e diretrizes da instituição.

2.5 Monitoramento de Mídias e Comunicação de Crise

Ferramentas de “social listening” são plataformas e *softwares* que monitoram, coletam e analisam dados das redes sociais e de outros canais online. Elas rastreiam menções a marcas, produtos, concorrentes e temas específicos, permitindo identificar tendências, analisar o sentimento do público e monitorar a reputação. Esses “insights” nos auxiliam a entender melhor o comportamento dos consumidores, ajustar estratégias de marketing e comunicação, responder rapidamente a crises e aproveitar oportunidades de engajamento. Entre as ferramentas de social listening, temos Brandwatch, Talkwalker, Sprout Social, Hootsuite, Mention, NetBase, BuzzSumo, Agorapulse, Socialbakers, Meltwater, Falcon.io e Sysomos.

Prompts recomendados:

- [Anexe o relatório] + "Liste as principais menções negativas sobre a vacina X nas últimas 24 horas e resuma o sentimento predominante."
- [Anexe documentos, notas técnicas ou escreva as medidas de controle] + "Crie um esboço de comunicado para responder a um boato sobre efeitos adversos da vacina, destacando as medidas de controle adotadas."

Exemplo ilustrativo: Diante de um boato negativo sobre a segurança de uma vacina, o assessor utiliza ferramentas de social listening para detectar o surto e, com auxílio do ChatGPT, elabora um comunicado oficial esclarecendo os fatos, que é divulgado em múltiplos canais.

2.6 Atendimento à Imprensa e Relacionamento com a Mídia

A IA pode agilizar a elaboração de releases, *press kits* e simulação de entrevistas.

Prompts recomendados:

- "Elabore um rascunho de release anunciando a inauguração de um novo centro de vacinação, incluindo informações sobre datas, responsáveis e benefícios para a população." + [Insira as informações específicas]

- [Insira notas técnicas, *briefings*, etc] + "Liste 5 possíveis perguntas que jornalistas podem fazer sobre a nova campanha de vacinação e proponha respostas curtas para cada uma delas."

Exemplo ilustrativo: Em um congresso de saúde pública, o assessor utiliza a IA para gerar um press kit, contendo um release e uma lista de perguntas frequentes, que são refinados e validados pela equipe.

2.7 Apoio na Elaboração de Documentos Oficiais e Relatórios

A IA pode estruturar documentos oficiais e resumir relatórios extensos.

Prompts recomendados:

- "Elabore um esboço de ofício para comunicar a realização de uma campanha de vacinação, incluindo informações sobre datas, metas e responsáveis." Lembre-se de adicionar as informações específicas sobre a campanha e/ou anexar documentos úteis, como *briefing*, nota técnica ou o convite.
- "Crie um sumário executivo de 300 palavras a partir deste relatório técnico sobre saúde pública."

Exemplo ilustrativo: Após uma campanha de vacinação, o assessor utiliza uma ferramenta de IA para gerar um rascunho de relatório unificado, que é posteriormente complementado com análises e recomendações, garantindo um documento coeso e informativo.

3. COMO CRIAR *PROMPTS*: UM GUIA PRÁTICO PARA ASSESSORES

Criar *prompts* eficientes é essencial para extrair o máximo das ferramentas de IA. Siga este passo a passo:

1. **Defina o Objetivo:**

Esclareça qual tarefa você deseja que a IA execute (ex.: revisão de texto, criação de post para rede social, análise de dados).

2. **Forneça Contexto:**

Inclua informações relevantes, como o público-alvo, o tom desejado e quaisquer dados específicos que devem ser considerados.

Exemplo: "Reescreva este comunicado técnico em linguagem simples, para um público leigo, mantendo os dados originais."

3. **Seja Específico:**

Detalhe as instruções, mencionando, se necessário, limites de palavras ou o formato esperado.

Exemplo: “Crie 5 sugestões de legendas com até 15 palavras cada para uma campanha de vacinação.”

4. **Revise e Ajuste:**

Após receber a resposta da IA, revise o conteúdo, ajuste os detalhes e adicione informações que possam ter sido omitidas. Lembre-se de sempre validar os resultados com dados oficiais.

5. **Refine o Processo:**

Se a resposta não for satisfatória, refine o prompt e tente novamente. A prática leva à melhoria na formulação de *prompts*.

4. CRIAÇÃO DE IMAGENS E CARDS PARA REDES SOCIAIS

A produção de elementos visuais é fundamental para a comunicação em saúde. Nesta seção, aprofundamos as melhores práticas para a criação de imagens e cards, com foco nas funcionalidades do Canva e do ChatGPT 4.0.

4.1 Uso do Canva

O Canva é uma plataforma intuitiva que permite criar designs profissionais mesmo para usuários sem experiência em design gráfico.

Melhores Práticas e Funcionalidades:

- **Templates Personalizáveis:** Utilize os templates prontos para redes sociais, cards e infográficos, adaptando-os com as cores e a logomarca do SUS.
- **Magic Write (Versão 4.0):** Esta funcionalidade utiliza IA para gerar textos criativos e persuasivos diretamente na plataforma. Por exemplo, insira um título e solicite: “Crie um subtítulo chamativo para uma campanha de vacinação”. A ferramenta fornecerá variações que podem ser refinadas conforme necessário.
- **Banco de Imagens e Elementos:** Explore o acervo do Canva para escolher imagens, ícones e gráficos que estejam alinhados à identidade visual institucional e que respeitem os direitos autorais.

- **Criação de Gráficos e Infográficos:** Utilize as funcionalidades para inserir dados e gerar gráficos automaticamente, facilitando a representação de estatísticas de saúde.
- **Colaboração:** Aproveite os recursos colaborativos para que vários membros da equipe possam editar e revisar os designs simultaneamente.

4.2 Uso do ChatGPT 4.0 para Criação de Conteúdo Visual

Embora o ChatGPT seja mais conhecido pela geração de textos, sua versão 4.0 pode auxiliar na criação de descrições e sugestões para elementos visuais:

- **Geração de *Briefings* para Imagens:** Utilize *prompts* para criar descrições detalhadas que sirvam como *briefing* para designers ou para ferramentas de geração de imagens, como DALL-E.
Exemplo: “Descreva uma imagem que ilustre a prevenção da dengue, com foco em ações comunitárias e uso de repelente.”
- **Sugestões de Layout para Cards:** Peça ao ChatGPT para sugerir layouts para cards, indicando quais elementos incluir (título, subtítulo, gráfico, logomarca, etc.).
- **Integração com o Canva:** Após obter sugestões e descrições do ChatGPT, os assessores podem importar essas ideias para o Canva e ajustá-las conforme necessário.
- **Validação e Revisão:** Sempre revise as sugestões geradas para garantir que estejam alinhadas com as diretrizes institucionais e as informações oficiais.

Exemplo prático: Um assessor deseja criar um card informativo sobre a importância da vacinação. Ele pode solicitar ao ChatGPT 4.0: “Sugira um layout para um card de Instagram que informe a importância da vacinação, com título, subtítulo e espaço para gráficos simples. Forneça também uma breve descrição para a imagem de fundo.” Em seguida, utilize as sugestões para montar o design no Canva.

5. ÉTICA NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O uso ético da IA é fundamental para garantir que as tecnologias sejam empregadas de forma transparente, justa e responsável, especialmente em áreas sensíveis como a comunicação em saúde.

5.1 Princípios Éticos

- **Transparência:** Todas as aplicações de IA devem ser comunicadas de forma clara, informando quando uma ferramenta automatizada foi utilizada na geração de imagens (OPENAI, 2023).
- **Responsabilidade:** A decisão final e a validação do conteúdo gerado por IA devem ser sempre realizadas por profissionais humanos, especialmente as áreas técnicas da SES ou da sua unidade de saúde. A responsabilidade pelo conteúdo divulgado recai sobre os comunicadores e as áreas técnicas, não sobre a máquina.
- **Privacidade e Segurança:** Deve-se garantir que os dados utilizados e gerados pela IA estejam em conformidade com a legislação vigente (por exemplo, a LGPD). Informações sensíveis não devem ser inseridas em sistemas públicos sem as devidas medidas de segurança.
- **Evitar Viés e Alucinações:** A IA pode gerar informações imprecisas ou tendenciosas. É crucial revisar todo o conteúdo e comparar com fontes oficiais, evitando a divulgação de “alucinações” – informações criadas sem respaldo factual.

5.2 Boas Práticas e Recomendações

- **Revisão Manual e Validação Técnica:** Sempre que a IA gerar um conteúdo, ele deve ser cuidadosamente revisado e validado por especialistas na área. Por exemplo, ao utilizar um prompt para gerar um release sobre uma campanha de vacinação, verifique datas, números e citações com os dados oficiais.
- **Instruções Claras nos Prompts:** Para minimizar erros, insira informações contextuais e oriente a IA para utilizar apenas dados verificados. Por exemplo, “Baseie sua resposta nas diretrizes do Ministério da Saúde de 2024” ajudará a limitar informações imprecisas. Anexe documentos para a IA basear-se.
- **Uso de Ferramentas Confiáveis:** Utilize plataformas que tenham políticas robustas de ética e privacidade. Consulte as orientações oficiais do OpenAI (OPENAI, 2023) e as melhores práticas do Canva (CANVA, 2023) para compreender como essas ferramentas lidam com dados e garantem a qualidade dos conteúdos.
- **Monitoramento Contínuo:** Estabeleça processos para monitorar e revisar periodicamente o uso da IA, garantindo que quaisquer desvios ou problemas sejam identificados e corrigidos rapidamente.

Exemplo prático de prevenção de alucinações: Ao solicitar a criação de um release sobre uma campanha de vacinação, o assessor deve fornecer as informações essenciais (datas, números, notas técnicas, livros, citações oficiais etc) e, após a geração do texto, revisá-lo comparando-o com documentos oficiais. Caso a IA gere informações adicionais não verificadas, estas devem ser imediatamente descartadas ou ajustadas.

6. RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO SEGURA E EFICAZ DA IA

Para a adoção bem-sucedida de IA na comunicação pública em saúde, recomenda-se:

1. **Capacitação e Cultura de IA:** Promover treinamentos e *workshops* para que os profissionais de comunicação se familiarizem com as ferramentas e suas limitações (LIMA, 2024).
2. **Políticas de Governança e Ética:** Estabelecer diretrizes claras para o uso de IA, garantindo privacidade, transparência e responsabilidade (LIMA, 2024; GOMIDES, 2025).
3. **Proteção de Dados e Segurança:** Preferir soluções que garantam a confidencialidade dos dados e evitar o envio de informações sensíveis a sistemas públicos.
4. **Projetos-Piloto:** Iniciar com iniciativas de baixo risco e avaliar resultados para expandir o uso conforme as necessidades e feedbacks.
5. **Envolvimento Interinstitucional:** Integrar áreas de TI, jurídico e comunicação, garantindo apoio e supervisão adequada (GOMIDES, 2025).
6. **Monitoramento Contínuo:** Avaliar o impacto das ferramentas de IA e ajustar as estratégias conforme necessário.
7. **Preservação do Elemento Humano:** Manter a supervisão dos comunicadores, pois a IA é um suporte e não substituto do julgamento humano (GOMIDES, 2025).

7. CURSOS GRATUITOS SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Para apoiar a capacitação das equipes de comunicação, são indicados os seguintes cursos gratuitos:

- **Inteligência Artificial: Fundamentos e Aplicações** – Escola Virtual
Acesso: <https://www.escolavirtual.gov.br/programa/261>

- **Introdução à Inteligência Artificial** – Coursera
Acesso: <https://www.coursera.org/learn/ai-for-everyone>
- **Fluência** – Fundação Bradesco
Acesso: <https://www.ev.org.br/cursos/fluencia>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação estratégica da Inteligência Artificial nas comunicações públicas em saúde não é mais uma tendência distante, mas uma realidade que pode trazer ganhos significativos para o SUS. Ao longo desta nota técnica, foram apresentados fundamentos teóricos e diversos exemplos práticos que demonstram como a IA pode potencializar desde a redação de textos e análise de dados até a produção de conteúdo, criação de imagens e gerenciamento de crises.

Recomenda-se que a adoção da IA seja feita de forma gradual e planejada, com treinamentos, políticas de governança claras e avaliação contínua dos resultados. Assim, o uso da IA se consolidará como um instrumento de apoio aos comunicadores, elevando a qualidade da comunicação e, conseqüentemente, contribuindo para o fortalecimento do SUS e para a promoção da saúde da população brasileira.

Elaboração: Marcus Carvalho

Edição: Abril/2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CONASS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Notícias de divulgação/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.conass.org.br/saude-prisonal-e-tema-de-debate-promovido-pelo-conass/>. Acesso em: 05 abr. 2025.
- GOMIDES, Douglas. O impacto das novas inteligências artificiais na produção de conteúdo para a saúde. LinkedIn [Artigo online], 07 fev. 2025. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/o-impacto-das-novas-intelig%C3%A2ncias-artificiais-na-produ%C3%A7%C3%A3o-gomides-ndsqf>. Acesso em: 05 abr. 2025.

- LIMA, Jefferson. Transparência e inteligência artificial no SUS. Radis Comunicação e Saúde (Fiocruz), 01 ago. 2024. Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/opiniao/pos-tudo/transparencia-e-inteligencia-artificial-no-sus/>. Acesso em: 04 abr. 2025.
- MATOS, Heloiza Helena; NOBRE, Guilherme Fráguas. Comunicação Pública e Inteligência Artificial Generativa: promovendo a participação acionária, de gestão e de benefícios. In: MATOS, H. H.; NOBRE, G. F. (Org.). Comunicação Pública, Cidadania e Informação. São Paulo: Intercom, 2024. p. 528-538. Disponível em: <https://abcpublica.org.br/wp-content/uploads/2024/09/Comunicacao-Publica-e-Inteligencia-Artificial-Generativa-promovendo-a-participacao-acionaria-de-gestao-e-de-beneficios.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2025.
- MILLER, Mark R. et al. Leveraging AI for Public Health Communication: Opportunities and Risks. Journal of Public Health Management and Practice, v. 30, n. 4, p. S221-S223, 2024. DOI: 10.1097/PHH.0000000000001705.
- NHS ENGLAND. Artificial Intelligence and Communication in the NHS: Engagement Paper 2024-25. Londres: NHS, dez. 2024. Disponível em: <https://www.england.nhs.uk/london/wp-content/uploads/sites/8/2024/12/Engagement-Paper-on-AI-in-NHS-Communications-24-25-Final-Version-1.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2025.
- OPENAI. Introducing ChatGPT. OpenAI, 2023. Disponível em: <https://openai.com/blog/chatgpt/>. Acesso em: 06 abr. 2025.
- CANVA. Design Made Simple. Canva, 2023. Disponível em: <https://www.canva.com/learn/>. Acesso em: 06 abr. 2025.